



Seminário Internacional História das Inquisições

Santo Ofício e Mundos Coloniais

Santiago do Chile
6–8 Novembro 2019
Universidad Finis Terrae

Call for Papers

Apresentação

O *Seminário Internacional de História das Inquisições* convoca investigadoras e investigadores a reflectir e dialogar sobre fenómenos inerentes à existência contemporânea dos tribunais do Santo Ofício e da expansão colonial europeia. Trata-se de dois aspectos característicos de um período altamente relevante na conformação das realidades actuais. Durante a Época Moderna as monarquias ibéricas levaram a cabo um processo de expansão imperial sem precedentes a nível planetário. A instauração de realidades coloniais implicou um intenso processo de transplantação de pessoas, instituições e ideias que a *posteriori* mudaria radicalmente o rosto de todas as sociedades envolvidas. Uma dimensão fundamental nesta empresa constituiu-se pela conformação de novas estruturas de poder orientadas para o controlo, à distância, sobre as pessoas e os territórios. Não menos importante, as realidades religiosas e as estruturas a elas inerentes, viram-se radicalmente afectadas.

É neste contexto que se pode analisar a existência de tribunais inquisitoriais, tanto metropolitanos como coloniais. O que pode haver de comum no traslado destes organismos a lugares não europeus? Que processos inéditos se podem observar? Como se articularam as visões centralistas e os diálogos entre centros e periferias? Como compreender estes fenómenos? O *Seminário* convida a interpelar e questionar categorias, usuais dentro dos debates actuais, como hegemonia e periferia, experiência religiosa e transgressão. Ao mesmo tempo, evidencia-se um importante campo de investigação relativo à emergência de novas identidades culturais e religiosas num mundo progressivamente globalizado, em que uma das dinâmicas fundamentais é a migração a nível planetário de actores, como os segmentos cristãos-novos ou os oficiais inquisitoriais.

A partir destas considerações, convidamos ao envio de propostas relacionadas com os eixos temáticos que a seguir se apresentam.

Eixos Temáticos

1) Inquisições e relações centro-periferia

Aceitam-se contributos que reflectam sobre as dinâmicas geradas no interior dos impérios coloniais e o papel que desempenharam os tribunais do Santo Ofício nas relações que caracterizaram os centros imperiais de Madrid e Lisboa com as colónias. A esse respeito, é pertinente considerar a existência de diversos níveis de relação centro periferia como, por exemplo, a função exercida pelo centro normalizador (a *Suprema*, o Conselho Geral), bem como as interações existentes entre as sedes dos tribunais e a(s) periferia(s) enquanto espaços de execução da norma e instâncias de tensões de adequação. Deve ter-se em conta que estas relações não implicam apenas aspectos jurisdicionais mas, sobretudo, em virtude da implantação do sistema colonial, fenómenos ideológicos ligados à constituição dos imaginários.

2) Inquisições e cortes vice-reinais

Serão aceites propostas que analisem os equilíbrios de poder existentes entre as instituições inquisitoriais e a vice-reinais. A cidade, sede do tribunal, é aqui entendida como espaço de interação de duas esferas de poder em construção, de consolidação de uma jurisdição totalizante, cuja convivência não foi sempre pacífica. Prestar-se-á atenção às formas de representação da figura do monarca católico e ao modo como se verificou, nas cortes vice-reinais, o ajustamento entre a representação real e a do Santo Ofício. Como se geriu no plano simbólico a existência entre os dois poderes? Privilegiar-se-á a análise espacial ao nível da cidade-sede do tribunal (México, Lima, Goa).

3) Inquisições e sociedades coloniais

Analisar-se-ão as diversas maneiras como o Santo Ofício encontrou um espaço no interior das sociedades coloniais, tanto em ambientes urbanos como rurais. Em particular, questiona-se a inserção das inquisições no seu entorno à escala micro-histórica, incluindo alianças, conflitos, hibridizações, interação com jurisdições eclesiásticas e civis e com outros foros de justiça, assim como outras dinâmicas em relação às sociedades locais.

4) Inquisições e castas coloniais

Privilegiar-se-ão contributos relativos à presença das chamadas castas coloniais e ao problema dos indígenas no contexto da documentação inquisitorial. Ao mesmo tempo, procurar-se-á interrogar o papel desempenhado pelos grupos sociais característicos dos mundos coloniais (como os mestiços) na sua ligação ao Santo Ofício. Esta perspectiva, relevante para a construção dos espaços coloniais, inclui categorias tais como etnias, mestiçagens, identidade, etc.

5) Inquisição e género

Oferece-se um espaço para discutir as múltiplas possibilidades proporcionadas pelos estudos relacionados com o género e a sexualidade em articulação com os fenómenos inquisitoriais, assim como aspectos relacionados com práticas sexuais transgressoras. Um bom exemplo da dimensão colonial neste domínio constitui o crime de bigamia e a sua conceptualização em espaços longínquos relativamente aos territórios europeus influenciados por fluxos migratórios e circulações de elevada densidade.

6) Historiografia sobre o Santo Ofício

Serão aceites contribuições que reflectam sobre a produção historiográfica relativa ao estudo das Inquisições no interior dos espaços coloniais, assim como os interstícios existentes entre estes e os centros imperiais. Privilegiar-se-ão propostas que considerem tanto estudos clássicos como trabalhos recentes. Ao mesmo tempo, serão valorizadas investigações que articulem e analisem correntes e escolas historiográficas, assim como a evolução de métodos e de terminologias.

7) Novas propostas e tendências

Proporciona-se espaço à discussão de novas tendências e à apresentação de perspectivas inéditas em relação a temáticas sobre o Santo Ofício no mundo colonial. Valorizar-se-ão contributos em campos pouco explorados como as artes visuais, a música, a arquitectura, a produção literária e satírica, etc.

Na selecção das propostas serão privilegiadas aquelas que valorizem o emprego e análise de material de arquivos, metodologias inovadoras, assim como as perspectivas interdisciplinares.

Organização

Grupo de Investigação História das Inquisições

<http://portal.cehr.ft.lisboa.ucp.pt/Inquisicoes/>

Apoios

- Departamento de Historia, Universidad Finis Terrae, Santiago de Chile
- Instituto de Historia, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (Chile)
- Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Universidade de Lisboa
- Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa
- Facultad de Filosofía y Humanidades, Universidad Nacional de Córdoba-CIECS-CONICET, Argentina
- Proyecto Fondecyt posdoctoral N° 3170453: "Diáspora de la nación portuguesa en tierras del rey de España: el caso del virreinato peruano durante el siglo XVII"
- Proyecto UNAM PAPIIT IG400619 "Religiosidad nativa, idolatría e instituciones eclesiásticas en los mundos ibéricos, época moderna"

Comité Ejecutivo

Coordenador: **Ignacio Chuecas Saldías** (Instituto de Historia, Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Chile)

Jaqueline Vassallo (Facultad de Filosofía y Humanidades, Universidad Nacional de Córdoba- CIECS-CONICET, Argentina)

Susana Bastos Mateus (Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Universidade de Lisboa; CIDEHUS - UÉvora; Centro de Estudos de História Religiosa - Universidade Católica Portuguesa)

Miguel Rodrigues Lourenço (CHAM - NOVA | FCSH; Centro de Estudos de História Religiosa - Universidade Católica Portuguesa; Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Universidade de Lisboa)

Envio de propostas

O envio dos resumos deverá realizar-se até 30 de Junho de 2019, para o correio electrónico SIHInquisiciones@gmail.com

Normas para a inscrição de trabalhos

- Envio de proposta, seja em resumo alargado ou trabalho completo, seleccionando o eixo temático em que se insere.
- Cada autor poderá apenas participar com uma só apresentação.
- O comité do *Seminário* aceita propostas em espanhol, português e inglês.

Normas para a elaboração de resumos

O documento do resumo será um texto entre 3 e 4 páginas (Times New Roman 12, espaçamento 1,5). Deverá conter: nome da autora ou autor, afiliação institucional, país de residência, correio electrónico, título, eixo temático, objectivos do trabalho, fontes utilizadas e resultados esperados.



UNIVERSIDAD
Finis Terrae



PONTIFICIA
UNIVERSIDAD
CATÓLICA DE
VALPARAÍSO



UNC
Universidad
Nacional
de Córdoba

ffyh
Facultad de Filosofía
y Humanidades UNC



FLUL
LETRAS
LISBOA



CATOLICA
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA
BRAGA • LISBOA • PORTO

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



INSTITUTO
DE INVESTIGACIONES
HISTÓRICAS